

Para Balsemão

*Carreio de Minho
[Braya]*

22/8/82

'INQUALIFICÁVEL'

ATENTADO NO MAPUTO

O Primeiro-Ministro português descreveu como «inqualificável» o atentado de terça-feira em Maputo e lamentou, «com profunda emoção», a perda de uma vida e os ferimentos causados.

A sua posição é assumida numa mensagem ao presidente Samora Machel, cujo atrazo relaciona com a sua ausência de Lisboa, e com a qual se junta ao número de personalidades internacionais que já condenaram o atentado, a começar pelo presidente Eanes.

Por sua vez, o líder comunista português Álvaro Cunhal também o repudiou sexta-feira, numa homenagem na qual o integra «no contexto de novos actos de agressão, terrorismo e banditismo lançados pelos racistas sul-africanos, apoiados pelo imperialismo».

Outra mensagem ontem divulgada em Maputo é do presidente da Guiné-Bissau, Bernardo Vieira, que considera «bárbaro e ignóbil» o atentado, mas acrescenta que tais actos não poderão parar «a gloriosa marcha dos nossos povos para a libertação total».